

Brizola diz que nome de Lyra está fortalecido para Vice

Telefoto AFP

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — O ex-Governador Leonel Brizola, candidato do PDT à Presidência, disse ontem que a candidatura do Deputado Fernando Lyra a Vice pelo PDT, "que já era natural, está fortalecida", afastando os rumores de que o nome de Darcy Ribeiro para compor a chapa crescia no partido. Brizola será recebido hoje à tarde, no Palácio do Eliseu, pelo Presidente da França, François Mitterrand. O candidato quer se inteirar do pensamento de Mitterrand em relação ao problema da dívida externa. Mas a ecologia também será um dos temas da conversa.

— Esta audiência já estava programada há muito tempo — disse Brizola, acrescentando que fará uma visita de cortesia ao Presidente francês, "que durante os anos de exílio me dispensou a melhor consideração".

Brizola desembarcou em Paris procedente de Lisboa, onde fora recebido pelo Presidente Mário Soares. De acordo com o ex-Governador, o encontro com o Presidente de Portugal foi muito importante. Os dois fizeram um balanço da atual situa-



Brizola foi recebido em Lisboa pelo Presidente português Mário Soares

ção da dívida externa e, segundo Brizola, concluíram que a Europa hoje está muito favorável ao encaminhamento da dívida brasileira.

O candidato Fernando Collor de Mello (PRN) também foi motivo de conversa no jantar oferecido por Soares. Brizola disse que era natural que o assunto surgisse já que o Governante português receberá Collor

hoje para o almoço. Ele ressaltou que o assunto foi comentado rapidamente, enquanto comia um bacalhau na brasa.

Na entrevista que deu em Paris à imprensa francesa e brasileira, ele repetiu as críticas a seus adversários favoritos: a TV Globo e Collor. Ele foi duro no ataque a Collor:

— É conveniente que a candidatu-

ra Collor se mantenha até o segundo turno, por coerência histórica, para representar a continuidade da ditadura.

Referindo-se à sua plataforma que, conforme já declarara, vai inspirar-se no modelo de desenvolvimento econômico australiano, Brizola resumi sua concepção de desenvolvimento: "A política econômica certa é aquela que permite que as pessoas tenham um padrão de vida alto e uma renda anual de US\$ 12 mil per capita". Ele se declarou "favorável à economia de mercado, à livre iniciativa e à presença razoável do Estado na economia". Contudo, o candidato do PDT à Presidência acha "pretencioso e elitista ter um programa redigido por tecnocratas e julga que sua campanha deve seguir o processo social".

Brizola descartou a eventualidade de golpes militares para impedir sua posse, se eleito. Mas acredita, conforme disse, que esta hipótese poderia ocorrer se "o Presidente eleito se mostrar inepto, levar o País a um quadro anárquico e deprimente".

— Neste caso, devemos nos preparar para um retrocesso, embora não acredito que isso aconteça.